AVISO À POPULAÇÃO – 18 / 2026

DATA: 09-11-2026	**Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas**	**Página 1 de 3**

SITUAÇÃO METEOROLÓGICA ADVERSA - "DEPRESSÃO CHARLES"

MEDIDAS PREVENTIVAS

Consulte a informação meteorológica em www.ipma.pt

1. SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), devido à aproximação da depressão Charles, centrada a oeste do arquipélago da Madeira e em deslocamento para leste, prevê-se um **agravamento das condições meteorológicas** na Região Autónoma da Madeira a partir da tarde de terça-feira, dia 10 de novembro, nomeadamente ao nível da precipitação e do vento. Prevê-se, assim:

Precipitação – A partir do final da tarde de terça-feira, dia 10, prevê-se a ocorrência de períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes e persistentes, podendo ser acompanhados de trovoada. O período mais crítico deverá ocorrer entre o final do dia 10 e o início da manhã de quarta-feira, dia 11.

Vento – A partir do final da tarde de terça-feira, dia 10 de novembro, prevê-se um aumento da intensidade do vento de sudoeste, soprando forte, com rajadas que poderão atingir os 90 km/h e os 130 km/h nas terras altas. A partir da manhã de quarta-feira, dia 11, prevê-se um enfraquecimento gradual do vento, que deverá soprar de fraco a moderado, por vezes forte, de noroeste.

Agitação Marítima – Na costa norte e no Porto Santo, prevê-se a ocorrência de ondas de noroeste com 4 a 4,5 metros, diminuindo para 3 a 4 metros a partir de terça-feira, dia 10, e para 2 a 3 metros a partir de sexta-feira, dia 13. Na costa sul, são esperadas ondas do quadrante sul com 2,5 a 3,5 metros, aumentando temporariamente para 4 a 4,5 metros na quarta-feira, dia 11, e diminuindo para 1 a 2 metros a partir de sexta-feira, dia 13.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previstas é expectável:

- Possibilidade de queda de ramos ou árvores.
- Piso rodoviário escorregadio, devido à possível formação de lençóis de água.
- Ocorrência de cheias rápidas e inundações em perímetros urbanos.
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis.
- Galgamentos junto à orla costeira.
- Desmoronamento de muros de suporte ou taludes.
- Possíveis acidentes na orla costeira.
- Aumento de acidentes rodoviários.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, e nas áreas mais expostas, pelo que se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Adotar medidas de autoproteção adequadas e planear as deslocações em antecipação, sobretudo face ao período mais adverso, evitando a exposição ao risco.
- Garantir a desobstrução dos sistemas de drenagem pluvial, removendo inertes e outros objetos suscetíveis de ser arrastados ou de obstruir o escoamento das águas.
- Assegurar a fixação adequada de estruturas soltas, como andaimes, placards e estruturas suspensas.
- Adotar cuidados acrescidos na circulação e permanência em áreas arborizadas, face à possibilidade de queda de ramos e árvores.
- Adequar comportamentos e atividades às condições meteorológicas previstas, evitando deslocações desnecessárias ou para zonas afetadas.
- Respeitar as interdições e condicionamentos no acesso a áreas previamente sinalizadas.
- Não circular por zonas com prédios degradados, devido ao risco de derrocadas.

- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas.
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial atenção à possível formação de lençóis de água nas vias.
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas historicamente mais vulneráveis galgamentos costeiros, evitando a circulação e permanência nestes locais.
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte.
- Evitar a travessia por zonas inundadas, prevenindo o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas.
- Especial cuidado nas zonas montanhosas, vertentes expostas e zonas costeiras.
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil nas redes sociais e aplicação e das Forças de Segurança.**